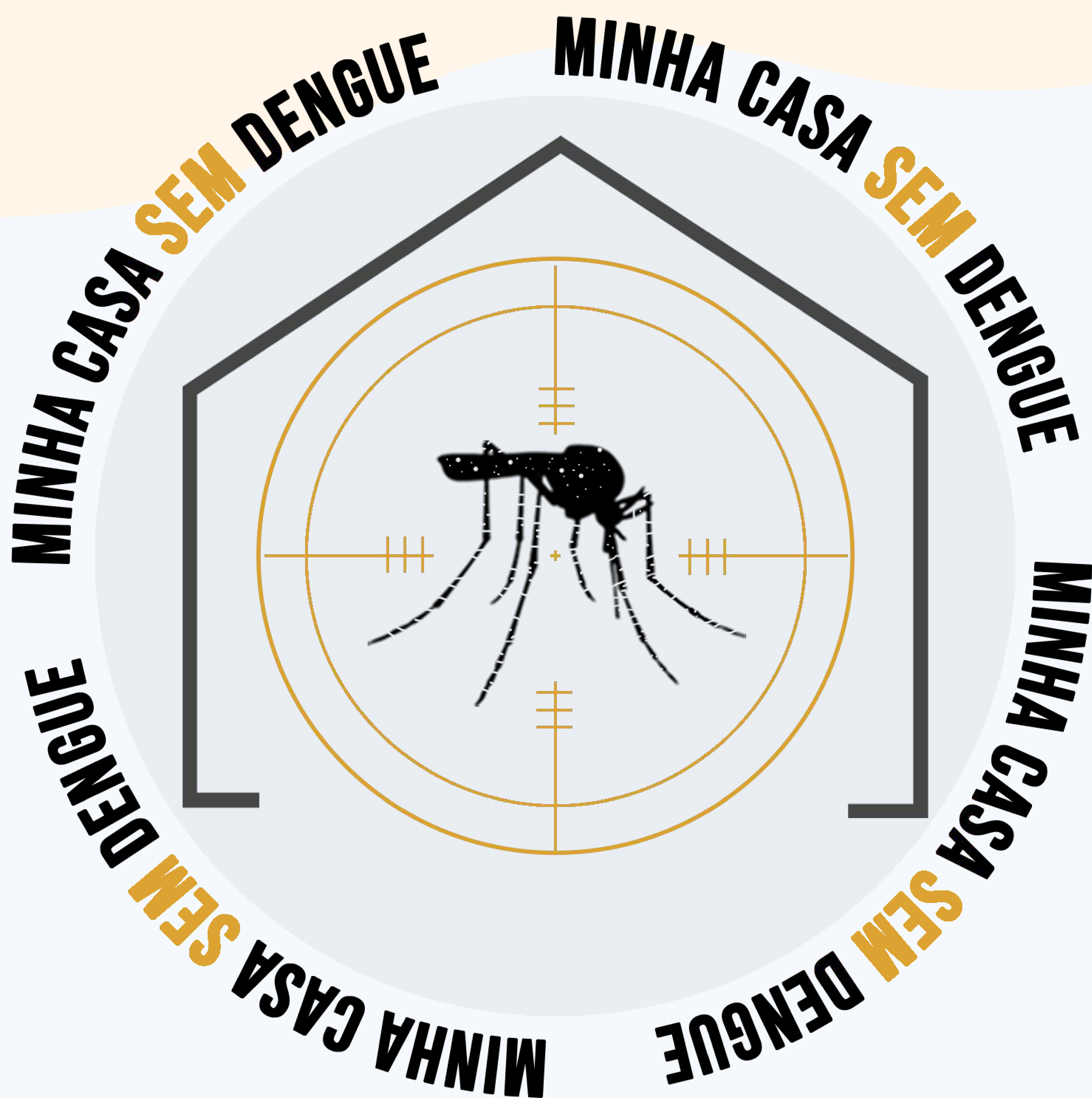


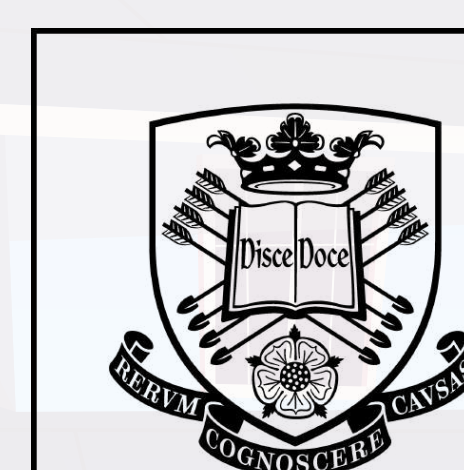


MINHA CASA SEM DENGUE

TUDO O QUE É PRECISO SABER PARA ACABAR COM A DENGUE NO SEU QUINTAL (REUNIDO EM UM SÓ LUGAR!)



Universidade
Federal de
Uberlândia



The
University
Of
Sheffield.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

MINHA CASA SEM DENGUE

OLÁ LEITOR!

Se esse material chegou até você, é porque a SUA AJUDA é MUITO IMPORTANTE!

Você sabia que a maioria dos casos de dengue ocorre em conjuntos habitacionais sociais, especialmente do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que já conta com mais de 4,4 milhões de casas entregues em todo o Brasil? Em Uberlândia, esses casos representaram 78% das 38 mil pessoas infectadas na cidade em 2019.

O grupo MORA, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal de Uberlândia e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Sheffield querem mudar essa situação!

“Coproduzindo comunidades saudáveis: retrofit de quintais para prevenir epidemias de arbovírus em empreendimentos habitacionais sociais brasileiros” é o nome do nosso projeto, carinhosamente apelidado como “Minha Casa Sem Dengue”.

Atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, este projeto quer desenvolver uma abordagem eficaz para qualificar quintais particulares e eliminar o mosquito da dengue de nossas comunidades de maneira duradoura!

Vem com a gente se capacitar para COMBATER A DENGUE em sua comunidade! A responsabilidade está em NOSSAS MÃOS!

CONFIRA NOSSO VÍDEO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO CLICANDO AQUI!

Para saber mais sobre o projeto e continuar colaborando conosco, entre em contato através de nossas redes sociais.

CLIQUE AQUI:   

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

MINHA CASA SEM DENGUE

CONHEÇA NOSSA EQUIPE:



Fionn Stevenson (SsoA/TuoS)
Fernando Garrefa (FAUeD/UFU)
Simone Villa (FAUeD/UFU)
Paulo Cezar Mendes (IG/UFU)
Samuel do Carmo Lima (IG/UFU)
Karen Bortoli (PPGEO/UFU)

Paula Vasconcellos (FAUeD/UFU)
Nathalia Lya Carvalho (FAUeD/UFU)
Rafaella Miranda (FAUeD/UFU)
Lucas Borges (FAUeD/UFU)
Gabriela Barbosa (FAUeD/UFU)
Nayara Miranda (FAUeD/UFU)

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO DE
Geografia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



APOIO:



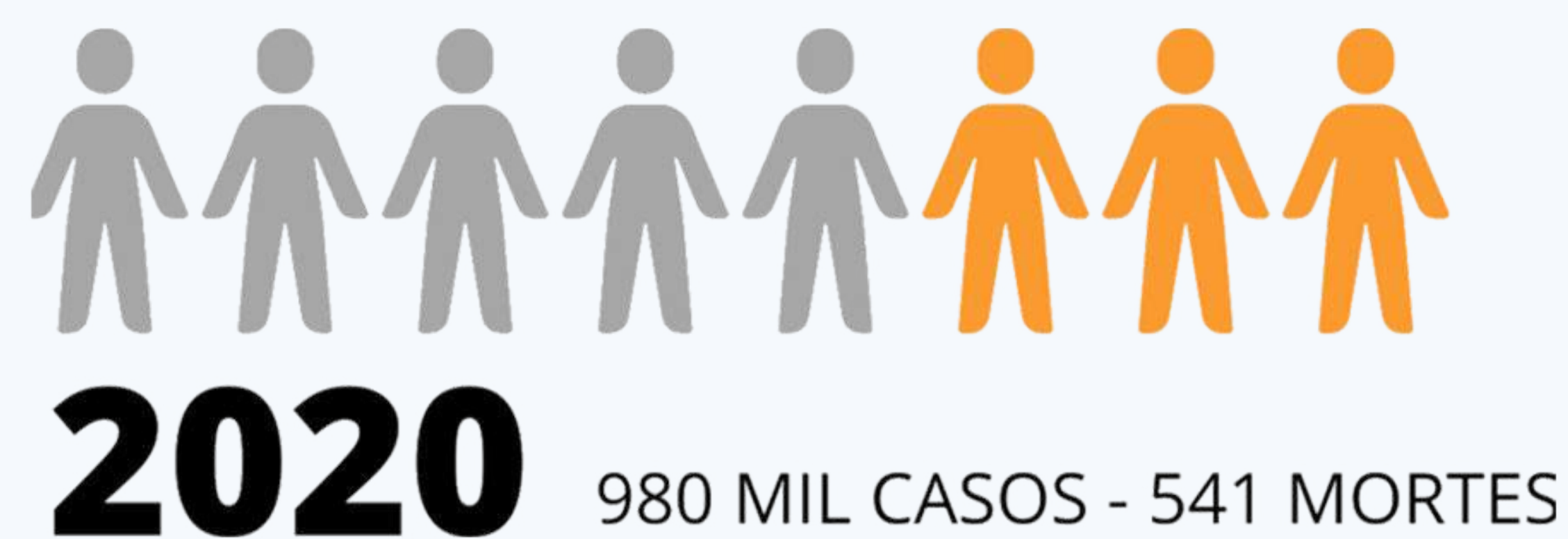
PARTE 1: A DENGUE E O SER HUMANO

MINHA CASA SEM DENGUE

1. A DENGUE VISTA EM NÚMEROS

A dengue é, hoje, a mais importante dentre as arboviroses que afetam o homem e é um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, mais quentes, onde as condições do meio ambiente favorecem naturalmente o desenvolvimento e a proliferação do mosquito que carrega e transmite a doença.

É uma doença endêmica no Brasil, isto é, recorrente em nosso território. Em 2019, foram 1,4 milhões de casos de dengue no Brasil, dentre os quais 414 foram fatais. Já em 2020, foram 979.764 casos, com 541 óbitos (Ministério da Saúde).



Fonte: Ministério da Saúde

2. REPRODUÇÃO DO VETOR E CONTAMINAÇÃO

A dengue é uma doença perigosa, causada por um vírus chamado flavivírus e transmitida pelo mosquito vetor *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* é parecido com um pernilongo normal, mas é rajado. Tem a cor escura e manchas prateadas pelo corpo e patas. Só a fêmea do mosquito pica o ser humano – o sangue humano é fonte dos nutrientes necessários para maturar seus ovos.

DIFERENÇAS

X

AEDES AEGYPTI

PERNILONGO

Fonte: Dedetizadora SRV

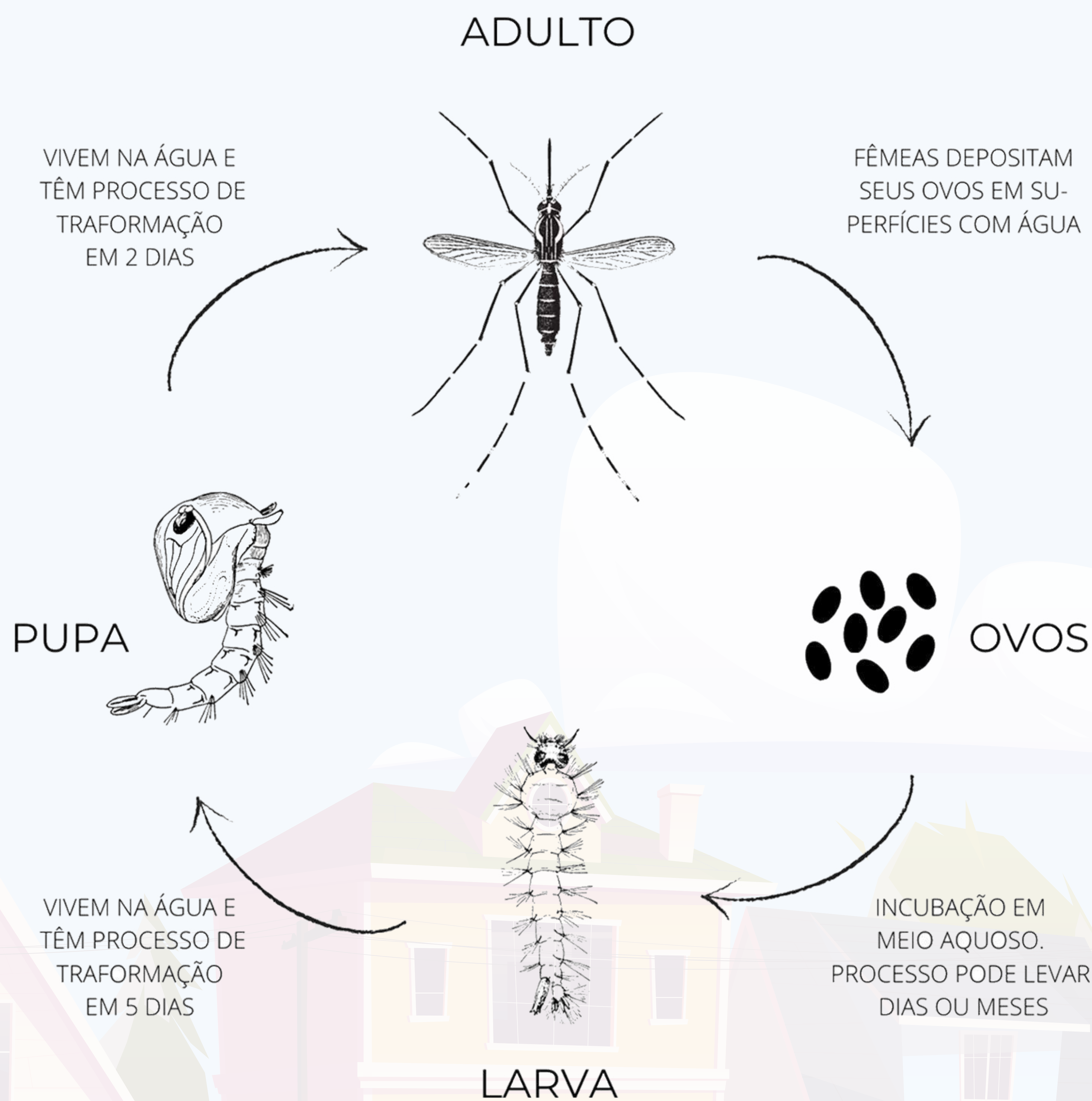
PARTE 1: A DENGUE E O SER HUMANO

MINHA CASA SEM DENGUE

2. REPRODUÇÃO DO VETOR E CONTAMINAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

As fêmeas depositam seus ovos em superfície acima da água (água parada). Os ovos transformam-se em mosquitos adultos em um prazo de 7 a 10 dias. Após esse prazo, novos mosquitos fêmea atingem a maturidade e dão continuidade ao ciclo de vida do animal, se reproduzindo e consumindo o sangue humano para maturar seus ovos.

O mosquito da dengue vive em média de 30 a 40 dias e ataca principalmente durante o dia. Um único mosquito é capaz de picar até 10 pessoas em um único dia, ou até 400 pessoas durante toda sua vida. Se uma dessas pessoas estiver contaminada pelo vírus da dengue, o mosquito será contaminado e se tornará vetor da doença, ou seja, ele irá carregar o vírus da dengue de uma pessoa para outra.



Fonte: Portal Fiocruz

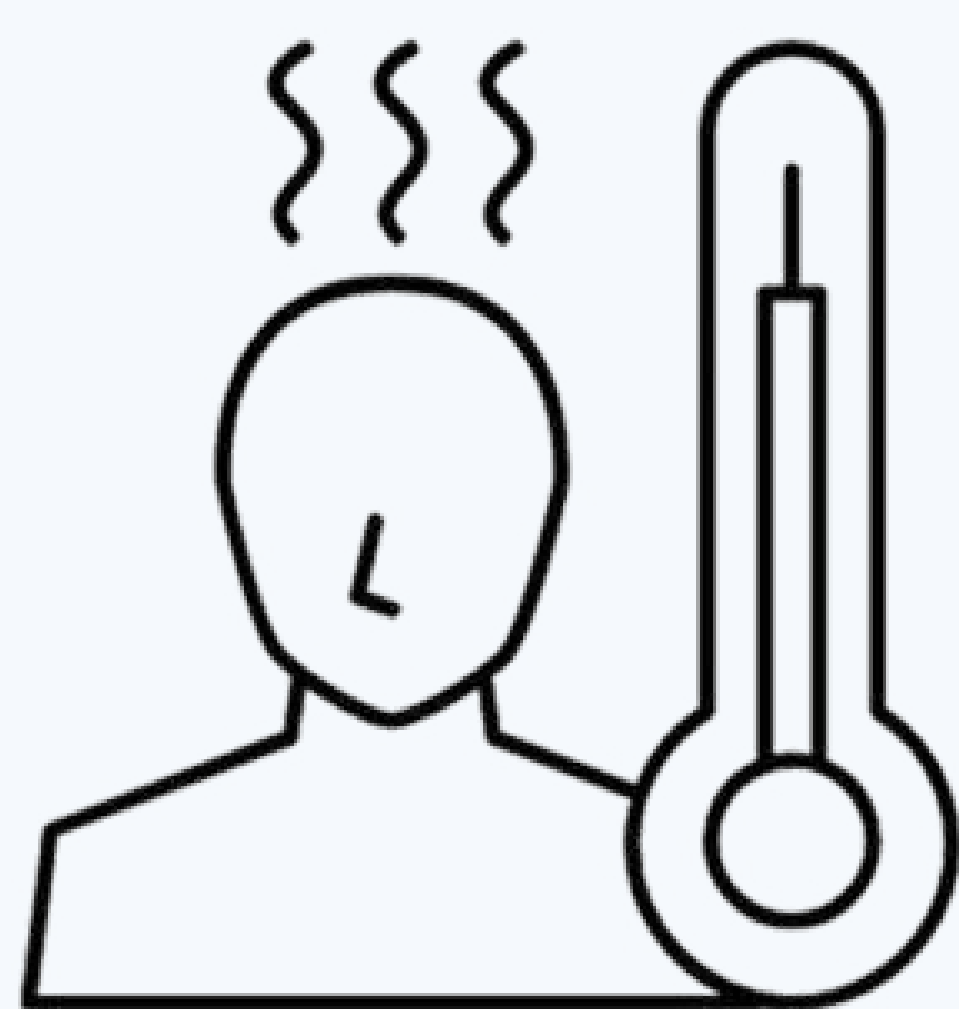
PARTE 1: A DENGUE E O SER HUMANO

MINHA CASA SEM DENGUE

3. SINTOMAS DA DENGUE

A pessoa picada pelo mosquito contaminado pelo vírus da dengue poderá manifestar a dengue após 5 ou 6 dias, em média. São sintomas da dengue: febre alta (39 a 40° C) de início repentino, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça intensa. Podem também aparecer manchas vermelhas pelo corpo, coceira, vômitos e, em alguns casos, sangramentos, mais comuns nas gengivas.

Todo caso de dengue é potencialmente grave, principalmente se não for realizado o correto acompanhamento e assistência do enfermo. A dengue clássica é benigna, mas pode evoluir para a forma mais grave (a hemorrágica), especialmente se a pessoa já teve dengue mais de uma vez. Nos casos mais graves, pode ser necessária internação para atendimento hospitalar intensivo.



FEBRE
ALTA



DOR NOS
OLHOS



DOR DE
CABEÇA



DORES NAS
ARTICULAÇÕES



FALTA DE
APETITE



MANCHAS
VERMELHAS
NA PELE

Fonte: EscolaKids UOL (adaptado)

PARTE 1: A DENGUE E O SER HUMANO

MINHA CASA SEM DENGUE

4. TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DA DENGUE

Não há tratamento específico para a dengue. A medicação é apenas para aliviar os sintomas, com uso de analgésicos e antitérmicos (como paracetamol e dipirona), **MEDIANTE RECOMENDAÇÃO MÉDICA**. Devem ser evitados os salicilatos e os anti-inflamatórios não hormonais, já que seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas e acidose.

Durante a recuperação, o paciente deve permanecer em repouso e garantir **EXCELENTE** hidratação oral. Além disso, é importante que as pessoas que vivem com o enfermo procurem especialmente se proteger de eventuais picadas, eliminando os mosquitos de seu ambiente. A intensidade dos sintomas de dengue e sua duração no organismo irá depender do estado de saúde (imunidade) da pessoa contaminada, podendo variar de 3 a 7 dias. Em todo caso, o enfermo precisará ser afastado do trabalho e de suas tarefas rotineiras, demandando cuidados e atenção constantes.



REPOUSO



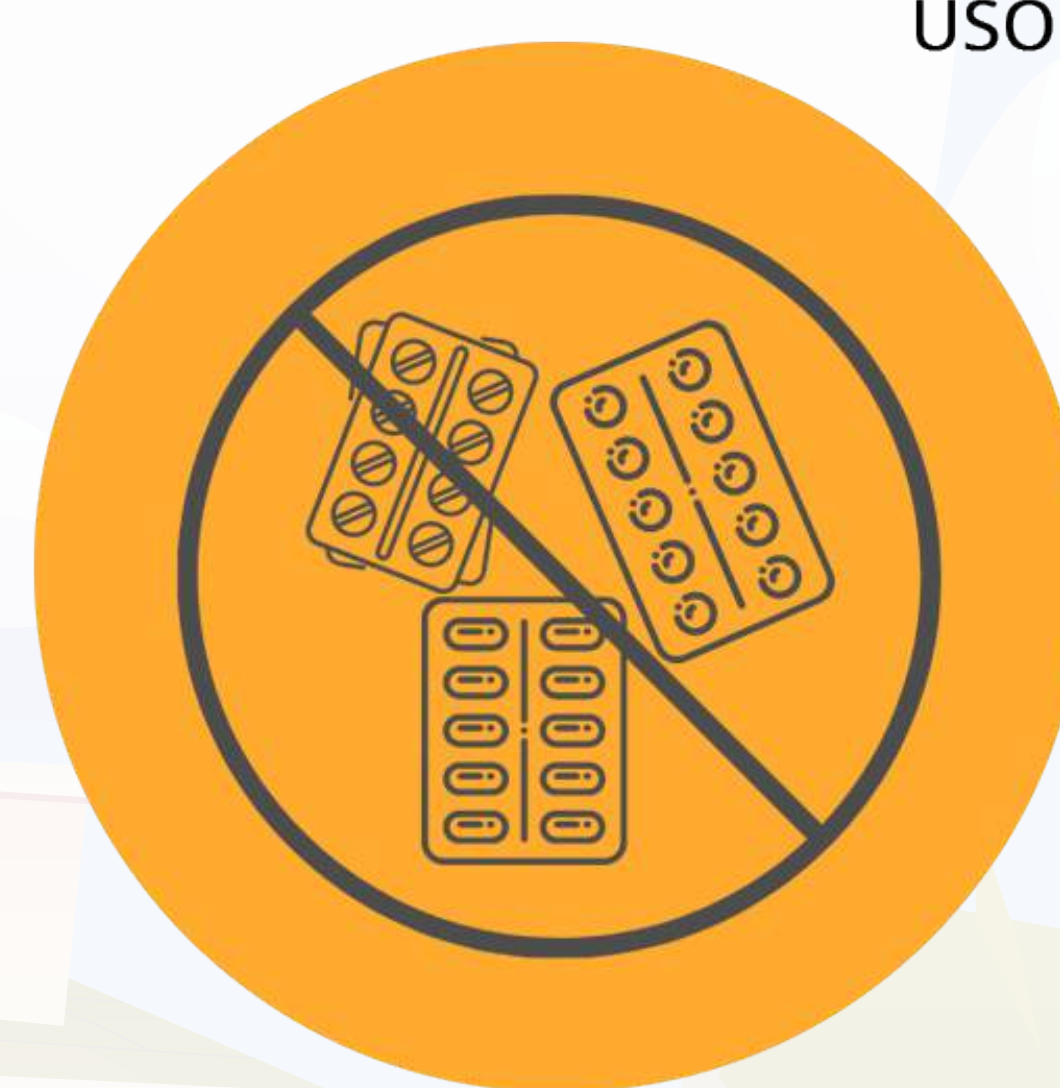
HIDRATAÇÃO



USO DE REPELENTE



PERÍODO DE MANIFESTAÇÃO



SEM SALICILATOS OU ANTI-INFLAMATÓRIOS
NÃO HORMONAIS

Quer conhecer algumas curiosidades sobre a dengue ? **CLIQUE AQUI!**

Fonte: Freepik (adaptado)

PARTE 1: A DENGUE E O SER HUMANO

MINHA CASA SEM DENGUE

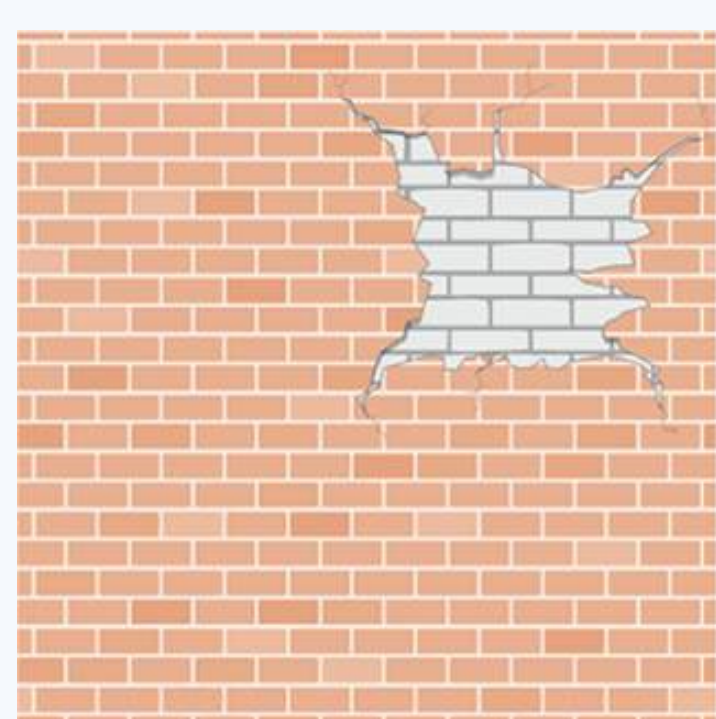
5. O MOSQUITO DA DENGUE E AS NOSSAS CASAS

A contaminação por dengue ocorre através da picada do mosquito *Aedes aegypti* (que carrega o vírus), conforme visto. Se não houver *Aedes aegypti* entre nós, a chance de contaminação é nula. Por isso, é preciso combater **CONSTANTEMENTE** a reprodução desse mosquito nas imediações de nossas casas, de forma a proteger nossas famílias e a comunidade.

A proliferação do mosquito vetor da dengue está relacionada à presença de **OBJETOS QUE ACUMULAM ÁGUA** nos quintais. Ele prefere se reproduzir na água limpa, parada, facilmente encontrada em objetos/superfícies existentes em nossos lares. São situações que muitas vezes não imaginamos que podem ser tão perigosas, mas estão ali, causando grande prejuízo para todos. Alguns exemplos podem ser vistos nas figuras abaixo.



PISOS EMPOÇADOS



BURACOS EM PAREDES



VASILHAS DE PETS



CALHAS ENTUPIDAS



BRINQUEDOS DE CRIANÇA



VASOS DE PLANTA

Fonte: Freepik (adaptado)

O mosquito “gosta” de pessoas, pois são sua fonte de alimentação (através do sangue sugado durante a picada), que permite a continuidade de seu ciclo de vida (reprodução e maturação dos ovos). Diz-se que os mosquitos são:

- **Sinantrópicos:** pois vivem e se procriam próximos (e mesmo dentro) de nossas habitações;
- **Antropofílicos:** pois preferem nosso sangue ao de outros animais para nutrir SEUS OVOS.

6. COMBATE À DENGUE

A dengue precisa ser combatida por meio da interrupção do ciclo de vida do mosquito, impedindo que o mesmo nasça nas imediações e dentro das nossas residências. Para isso, a boa gestão de nossos lares deve ser constante, conforme será tratado nos próximos tópicos.

Quer nos mostrar que você entendeu tudo sobre A DENGUE E O SER HUMANO? **CLIQUE AQUI** e responda ao que se pede.

PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

1. SITUAÇÕES DE RISCO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO EM QUINTAIS

Conforme vimos, o mosquito transmissor da dengue se reproduz e vive em ambientes próximos de pessoas, onde exista água parada e, de preferência, limpa – geralmente nos quintais, isso porque a fêmea prefere o sangue humano para nutrir seus ovos e quanto menos ela tiver que voar para encontrar pessoas (e seu sangue para sugar), melhor!

Acontece que isso é um grande problema para nós, por dois motivos:

1) se não cuidamos de nossos quintais, ficamos sujeitos a ter dengue, e quanto mais tempo permanecermos em casa durante o dia (período de ação da fêmea), maior o risco de sermos contaminados;

2) por mais que sejamos cuidadosos com nossos quintais, se nossos vizinhos não forem também, continuamos vulneráveis...

Por mais que as equipes de agentes de zoonoses realizem periodicamente visitas para eliminação dos criadouros do mosquito das residências, se o morador não participar ativamente na gestão de seu lar para impedir que mosquitos se procriem e nasçam, no intervalo entre essas visitas, é muito difícil garantir a proteção.

Como vimos, se forem encontradas condições ideais, em menos de uma semana nascem novos mosquitos. É um período muito curto! Por isso, a verificação dos quintais deve ocorrer pelo menos uma vez na semana!

O combate à dengue é um trabalho em grupo em que todos os integrantes precisam participar! O primeiro passo para realizar esse combate é entender quais são situações favoráveis para a procriação do mosquito em nossas casas.

ANTES, ENTENDA: O mosquito se reproduz onde menos imaginamos. Basta que um pequeníssimo volume de água fique acumulado por tempo o suficiente em qualquer lugar da casa ou do quintal para que ovos se transformem em mosquitos vetores de dengue. É importante sempre sondar os ambientes em busca desses potenciais reservatórios de água e eliminá-los o mais rápido possível!

PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

1. SITUAÇÕES DE RISCO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO EM QUINTAIS

Veja abaixo possíveis objetos onde pode ocorrer procriação do mosquito da dengue, desde que em algum deles fique água parada por tempo suficiente:

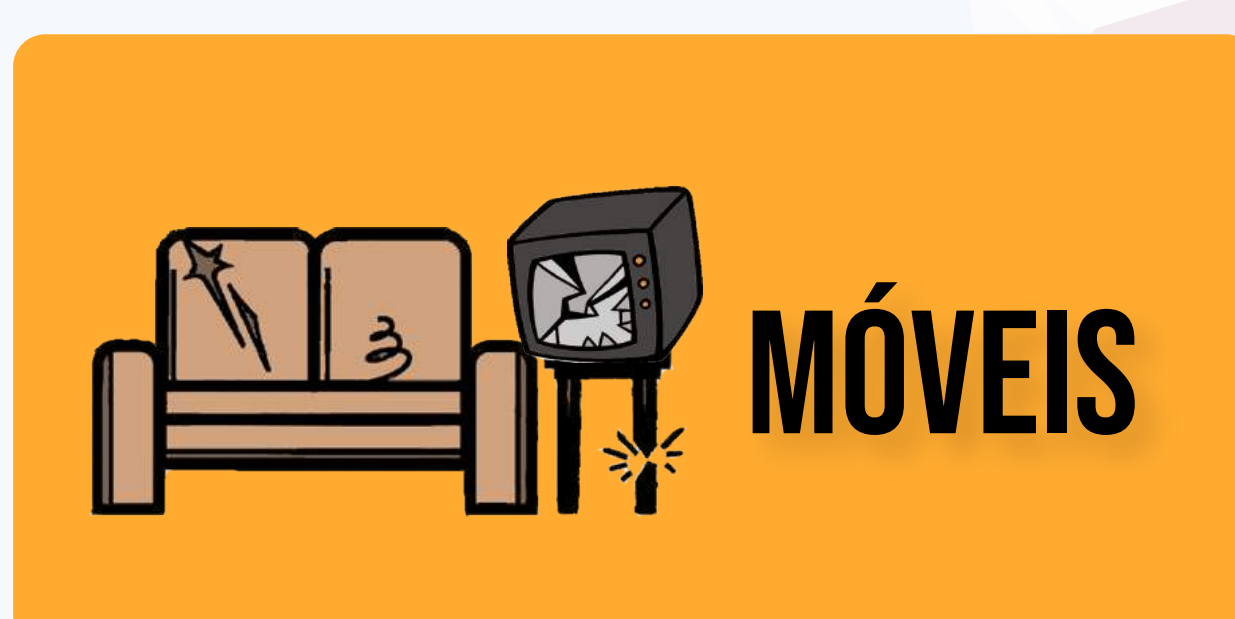
NA CALÇADA DE CASA



NA PARTE DE FORA E DE DENTRO DA CASA



NO QUINTAL DE CASA



PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

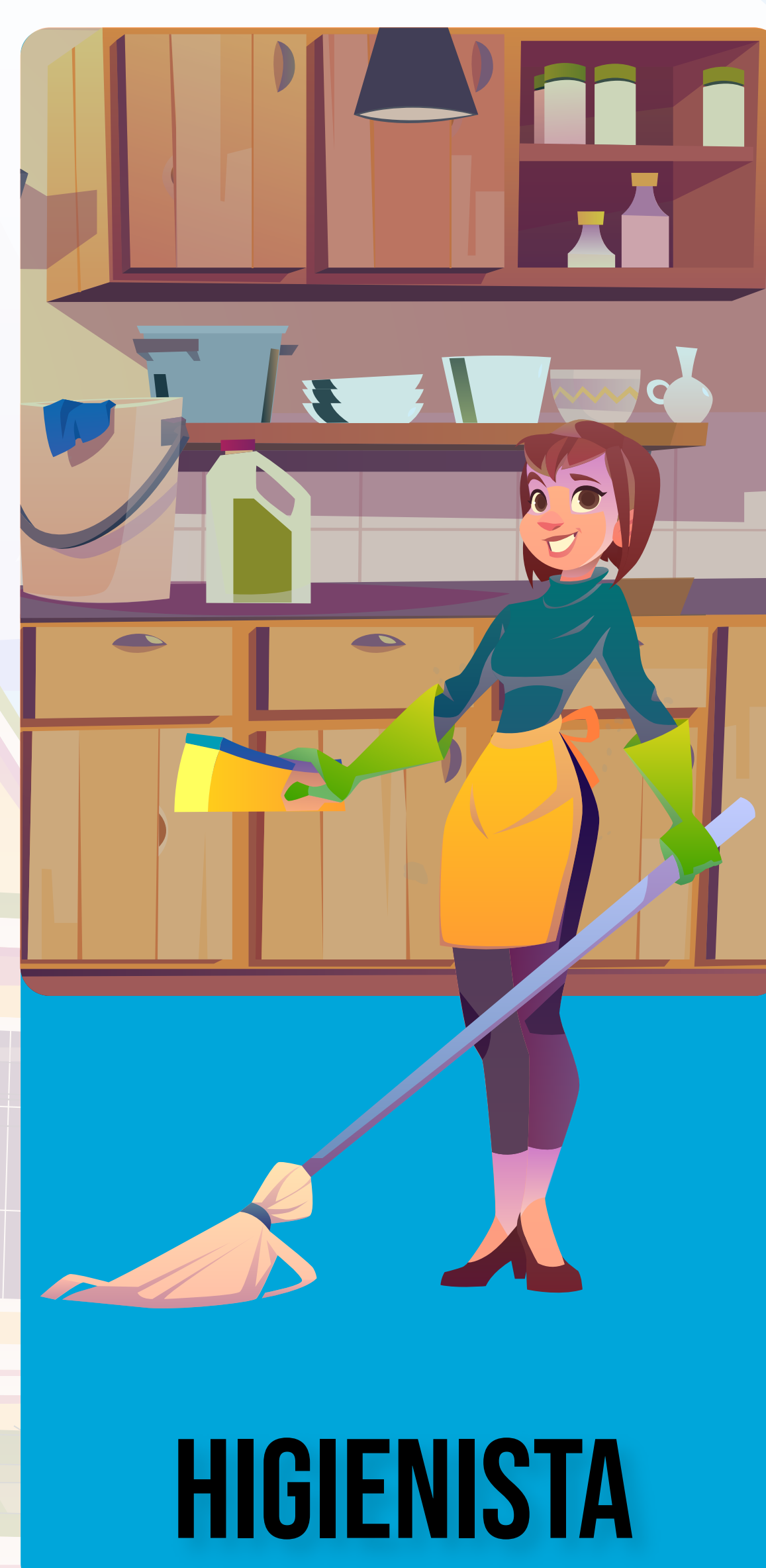
2. PERFIS COMPORTAMENTAIS E A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO

No processo de conscientização coletiva para o combate à dengue, além de sabermos quais possíveis focos eliminar, também é útil que saibamos os tipos de comportamentos de nossa parte que podem levar à procriação do mosquito da dengue em nossos quintais.

As pessoas reproduzem comportamentos herdados de seus familiares e de outras pessoas com quem tiveram convivência, de maneira automatizada e espontânea. Isso é natural. Os comportamentos particulares de cada pessoa e suas atividades cotidianas interferem diretamente na organização e características do ambiente em que as pessoas vivem a maior parte de suas vidas (dentro de casa).

Acontece que, muitas vezes, esses comportamentos podem levar a condições de organização do ambiente potencialmente favoráveis à procriação do mosquito da dengue. Entender em qual perfil (ou quais perfis) nos encaixamos melhor é importante para entendermos como isso pode repercutir na incidência de dengue em nossos quintais.

A partir desse entendimento, somos capazes de direcionar melhor nossos esforços para o combate a dengue, começando dentro de nossos lares. São 4 esses perfis comportamentais. Há pessoas que se encaixam em apenas um, outras que se encaixam em mais. Qual será o seu caso? Verifique aqui:



PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

2. PERFIS COMPORTAMENTAIS E A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO



ACUMULADOR

As pessoas que se encaixam nesse perfil tendem a guardar objetos de diversas origens e tipos em suas residências, sejam eles próprios ou de outras pessoas, com finalidade clara ou não. Podem também acumular materiais com potencial para serem reciclados, como garrafas PET e de vidro, embalagens plásticas etc.

Esses objetos/materiais são frequentemente encontrados armazenados de forma inadequada, seja pela falta de lugar para descarte ou estoque adequado dentro de casa, criando micro ambientes, de difícil controle, extremamente propícios para acúmulo de água e formação de criadores do mosquito.

AUTOCONSTRUTOR



Os autoconstrutores são aqueles moradores que buscam realizar reformas em suas residências, seja com ajuda de profissional, de familiares, amigos ou por conta própria – da forma que for possível e quando for possível, com o objetivo de melhorar as condições de sua moradia. Essas pessoas costumam guardar materiais de construção em seus quintais, tais como areia, brita, pisos cerâmicos, blocos de alvenaria, telhas e outros, que, na maioria das vezes, ficam nos quintais expostos às chuvas, ventos, sol, poeira etc.

A estocagem desses materiais, frequentemente de maneira inadequada, não só prejudica a qualidade e durabilidade desses materiais como também favorece o acúmulo de água durante as chuvas podendo torná-los, também, possíveis criadouros para o mosquito.

PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

2. PERFIS COMPORTAMENTAIS E A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO



HIGIENISTA



As pessoas que se enquadram nesse perfil são caracterizados por manterem as casas e quintais muito limpos e organizados, muitas vezes por meio da impermeabilização (pavimentação) do terreno.

Essa ação realizada pelos moradores, no intuito de melhorar suas residências e evitar a presença de terras, folhas e animais indesejados, resulta, frequentemente, na supressão de áreas permeáveis nessas moradias e pode favorecer a criação de focos quando essa pavimentação é feita de forma irregular, deixando ondulações/buracos em que a água pode se acumular.

JARDINEIRA



Por fim, o jardineiro se destaca por possuir uma quantidade considerável de plantas, dos mais diversos tipos, em sua casa/quintal.

As pessoas que apresentam esse padrão de comportamento muitas vezes realizam o plantio em vasos, que como já é de conhecimento popular, quando não cuidados adequadamente, podem se tornar focos – principalmente devido a pratinhos sob vasos, que acumulam água após a rega e podem reservá-la por tempo suficiente para que ocorra procriação do mosquito.

Dada a grande quantidade de vegetação presente nos quintais dos jardineiros, o cuidado habitual com as plantas necessita ser ainda mais rigoroso para evitar a procriação do mosquito.

Não deixe de assistir nosso vídeo **clicando aqui**, para entender melhor o que são esses perfis comportamentais dos moradores em relação aos seus quintais!

PARTE 2: A DENGUE E A GESTÃO DO LAR

MINHA CASA SEM DENGUE

3. CUIDADOS COM O LAR E COMBATE À DENGUE

Agora você sabe onde e como o mosquito da dengue se reproduz. Também aprendeu que certos comportamentos nossos podem contribuir negativamente para o aparecimento de criadouros de dengue em nossos próprios quintais. Com essas informações, você já pode se organizar para proteger a saúde da sua família e de sua comunidade.

Utilize nosso checklist semanal para verificar semanalmente se tem água acumulada nos locais indicados e, caso sim, remova imediatamente. Após verificação, marque com um “ok” no local apropriado.

AGORA QUE VOCÊ SABE ONDE O MOSQUITO SE REPRODUZ, VOCÊ JÁ PODE SE ORGANIZAR PARA PROTEGER A SAÚDE DA SUA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE. CHEQUE SEMANALMENTE SE TEM ÁGUA ACUMULADA NOS LOCAIS INDICADOS E, CASO SIM, REMOVA IMEDIATAMENTE. APÓS VERIFICAÇÃO, MARQUE COM UM "OK".

CHECKLIST SEMANAL
MINHA CASA SEM DENGUE

NA CALÇADA, PARTE DE DENTRO E FORA DE CASA:

	SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	SEMANA 05
LOCO E ENTALHO					
LIXEIRAS					
BURACOS NA CALÇADA					
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO					
CAIXA D'ÁGUA DESTAMPADA					
CALHAS					
TELHADO					
BURACOS NA PAREDE					
BURACOS NO CORTO					
BURACOS DE DESPRELAMENTO DA REJADERA					
VAZOS E PISOS					

ENDEREÇO (RUA, NÚMERO E BAIRRO):

MORADOR RESPONSÁVEL:

1

A CADA MÊS, TENHO COMPLETADO AS VERIFICAÇÕES SEMANAIS, TIRE UMA FOTO SUA AO LADO DO CHECKLIST SEMANAL E NOS MARQUE NO INSTAGRAM: @RENOVASHOPPINGPARK

CHECKLIST SEMANAL
MINHA CASA SEM DENGUE

NO QUINTAL DE CASA:

	SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	SEMANA 05
VAZOS DE PLANTAS					
MATERIAS RECLAMADAS					
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO					
SACOS DE LIXO					
LIXOS DE LIXO					
MÓVEIS					
DESEMPENHOS DOS ANIMAIS					
PREÇOS					
DESEMPENHOS ANIMAIS					
PLAS E TANGIERS					
MÓVEIS COM CACHA DE FOGO					
BRINQUEDOS					

UFU Universidade Federal de Uberlândia

2

Esse checklist leva menos de 10 minutos e deve ser realizado ao menos uma vez por semana.

BAIXE O CHECKLIST SEMANAL CLICANDO AQUI!

A cada mês tendo completado todas as verificações semanais, tire uma foto sua ao lado do checklist semanal e nos marque no Instagram [@renovashoppingpark!](#)

Quer nos mostrar que você entendeu tudo sobre A DENGUE E A GESTÃO DO LAR? **CLIQUE AQUI** e responda ao que se pede.

REFERÊNCIAS DO MATERIAL

MINHA CASA SEM DENGUE

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Boletim Epidemiológico. Vol. 51, Dez. 2020.

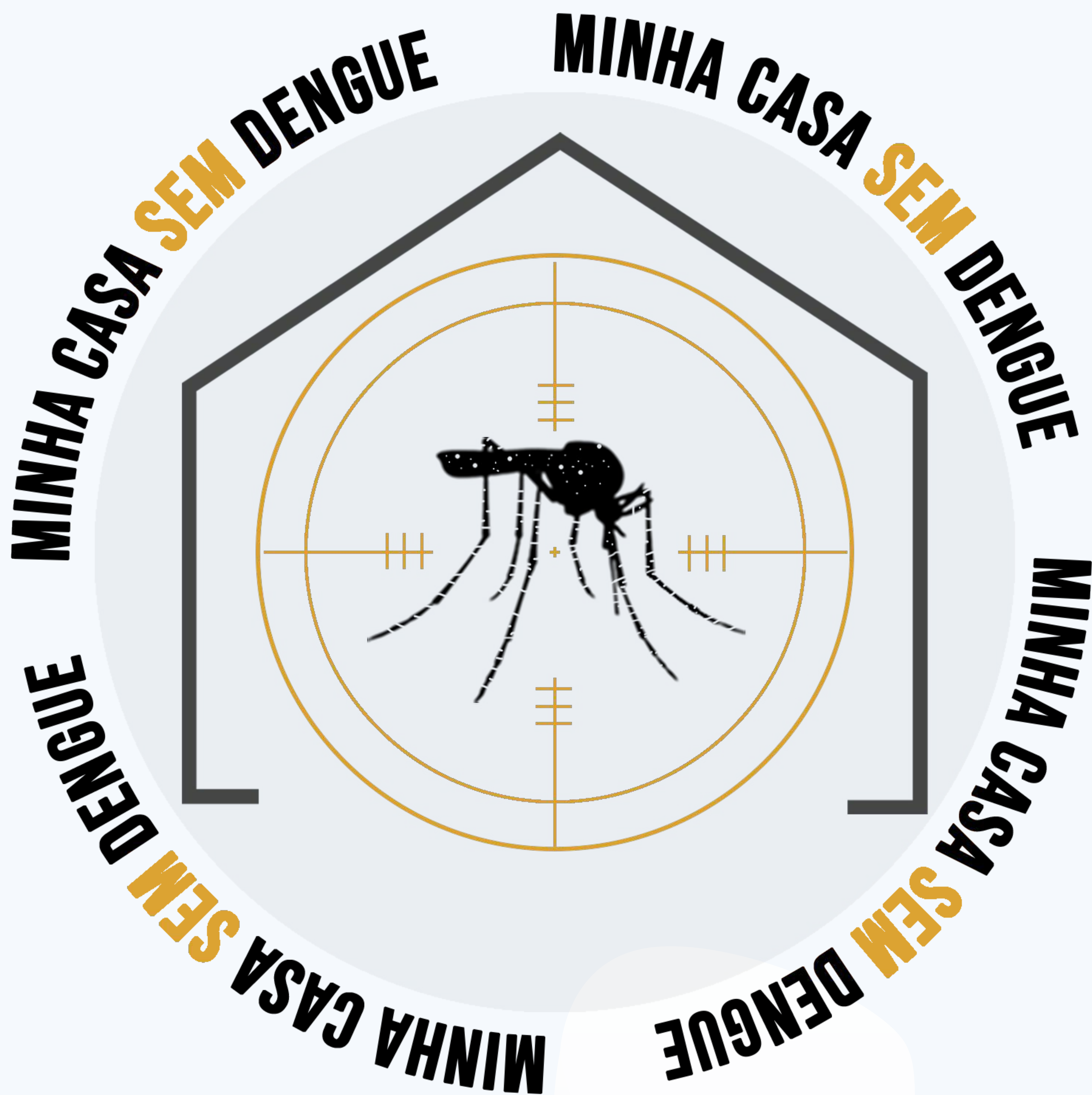
FIOCRUZ. 10 minutos contra o Aedes. Disponível em: <http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/10minutos.html>. Acesso em abr. 2021.

OLIVEIRA, J. C. Mobilização comunitária como estratégia da promoção da saúde no controle dos Aedes (aegypti e albopictus) e prevenção do dengue no Distrito de Martinésia. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15945>. Acesso em abr. 2021.

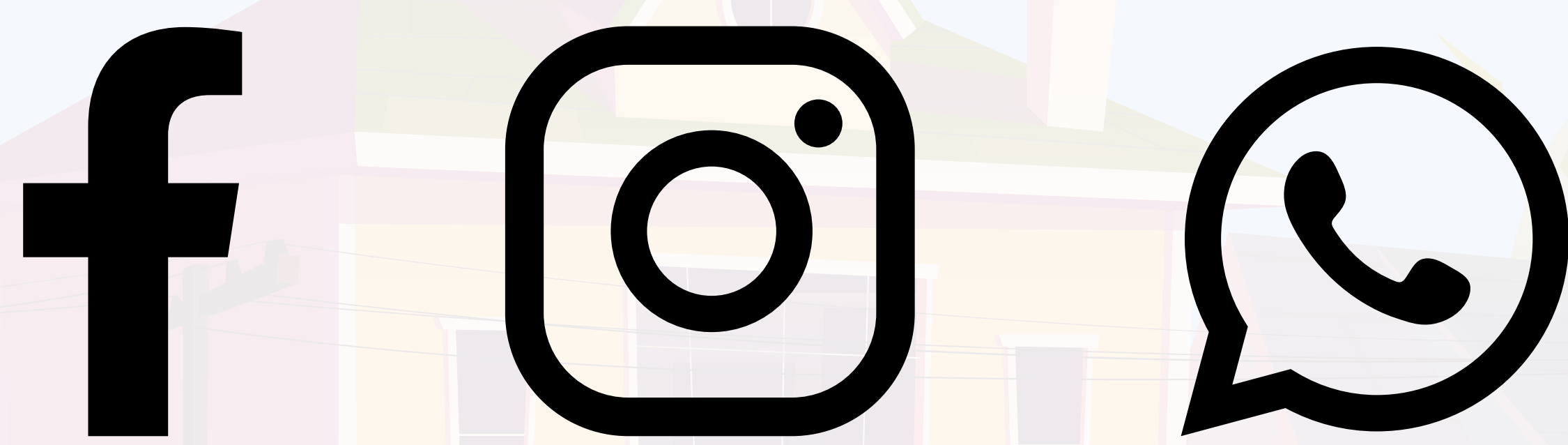
SILVA, A. F. Vulnerabilidade social e contexto de vida. Observação social sistemática para avaliação do risco de transmissão da dengue em Uberlândia – MG. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) Universidade Federal de Uberlândia, 2018.



**CONTRA A DENGUE, NOSSOS CUIDADOS NÃO PODEM
DIMINUIR. E A RESPONSABILIDADE ESTÁ
EM NOSSAS MÃOS!**



MINHA CASA SEM DENGUE



UFU Universidade
Federal de
Uberlândia

FAUED
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design

[MORA]

IG INSTITUTO DE
Geografia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

The
University
Of
Sheffield.

SSoA
Sheffield
School of
Architecture

GCRF
Global Challenges Research Fund

Estação Vida
PROJETOS SOCIAIS